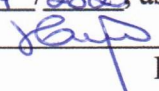


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 11 / 04 / 2023, às 18:07 horas.


Presidente

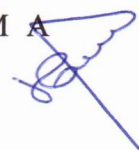


ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 5º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 30 DE MARÇO DE
2023.

Aos trinta dias do mês de março do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Na presente Sessão compareceram os vereadores: David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (União Brasil) em um total de 14 (catorze) Vereadores. A Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE) e os Vereadores Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo) e Willami Alves de Lucena (PROS) não compareceram à presente Sessão, cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: João Carlos Patrian Junior, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, José Gonçalves da Silva Filho, Josmá Oliveira da Nóbrega e a Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 12ª Sessão Ordinária do 5º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia vinte e três de março de dois mil e vinte e três, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, para 1ª votação, os seguintes Projetos de Lei: PL Nº 31/2023-PL e o PL Nº 32/2023-PL. Deram entrada em pauta, para 2ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 06/2026-PE, PL Nº 11/2023-PL, PL Nº 27/2023-PL e o PL Nº 29/2023-PL. Deram entrada em pauta para votação os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO – 395/2023 - REQUER A DIREÇÃO DA

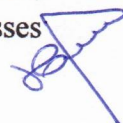
MATERNIDADE PEREGRINO FILHO, SÉFORA CÂNDIDA, NO SENTIDO DE ADOTAR MEDIDAS ONDE PERMITE A PRESENÇA DE TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) DURANTE O PARTO, QUANDO SOLICITADO PELA PACIENTE. Autor: Vereador Francisco De Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO 396/2023 - SOLICITA A SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTE DE PATOS PB – STTRANS, A RETIRADA DE UM QUEBRAMOLAS EM FRENTE A LOJA BUGARY, NO CENTRO DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO 397/2023 - SOLICITA A SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS A ILUMINAÇÃO DE POSTES NA RUA SANTINA FERREIRA LUCENA, BAIRRO DO JATOBÁ. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO 398/2023 - SOLICITA A SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTE DE PATOS PB – STTRANS, A RETIRADA DE UM QUEBRAMOLAS NA LATERAL DA ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL MONSENHOR MANUEL VIEIRA, NO CENTRO DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO 399/2023 - SOLICITA A SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTE DE PATOS PB – STTRANS, A RETIRADA DE UM QUEBRAMOLAS EM FRENTE A IGREJA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, NO CENTRO DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO 400/2023 - SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, O CONserto DE BURACOS NA RUA MANOEL PEDRO, BAIRRO MONTE CASTELO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO 401/2023 - SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, O CALÇAMENTO DA RUA MANOEL PEDRO, BAIRRO MONTE CASTELO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO 402/2023 - SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, O CONserto DE UMA GALERIA NA RUA MANOEL PEDRO, BAIRRO MONTE CASTELO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO 403/2023 - SOLICITA A SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA SUBSTITUIÇÃO DAS MANILHAS DE ESGOTO NA RUA MANOEL BEZERRA DE ALBUQUERQUE, NO BAIRRO NOVO HORIZONTE. Autor: Vereador David Carneiro Maia. REQUERIMENTO 404/2023 - SOLICITA A SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTE DE PATOS PB – STTRANS, A RETIRADA DE UM QUEBRAMOLAS NA RUA LIMA CAMPOS, BAIRRO SÃO SEBASTIÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO 405/2023 - SOLICITA DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZAÇÃO DE RONDAS NO ENTORNO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS, NO INTUITO DE COIBIR ATOS DE VIOLÊNCIA E ASSEGURAR A OBSERVÂNCIA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO 406/2023 - SOLICITA AO HEMONÚCLEO DE PATOS, QUE APÓS A DOAÇÃO DE SANGUE OS DOADORES RECEBAM SEUS EXAMES DE SANGUE. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO 407/2023 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, A IMPLANTAÇÃO DA FAIXADA (QUE DAR ACESSO A RUA PEDRO MOURA, BAIRRO VILA CAVALCANTI), DO PARQUINHO PARA O ALUNATO, COMO TAMBÉM A



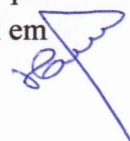
COBERTA DA QUADRA DO CIEP II MIGUEL MOTA, NESTA CIDADE DE PATOS. Autora: Vereadora Maria De Fátima Medeiros de Maria Fernandes. REQUERIMENTO 408/2023 - SOLICITA DA DEPUTADA ESTADUAL FRANCISCA MOTTA EMPENHO JUNTO AO GOVERNO DO ESTADO PARA A REFORMA E AMPLIAÇÃO DO IML, NESTA CIDADE DE PATOS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. CORRESPONDÊNCIAS: “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. Patos/PB, 27 de março de 2023. Ofício n1C 201/2023 – GABINETE DO PREFEITO. A Sua Excelência Valtide Paulino Santos Vereadora-Presidente da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Patos/PB. Assunto: Arquivamento de Projeto de Lei. Excelentíssima Senhora Presidente, Cumprimentando-a, venho por meio deste, solicitar o arquivamento do Projeto de Lei nº 24/2023, que trata de “Desafetação e Permuta de Trechos da faixa de Domínio da Alça Sudeste – Bairro Salgadinho – Patos-PB, e dá outras providências. Atenciosamente, Pedro de Figueiredo Leitão – Secretário Chefe de Gabinete.” “CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. GABINETE DO VEREADOR JOSMÁ OLIVEIRA - PL. Patos-PB, 30 de março de 2023. Ofício Nº 0039/2023. ILMO. AS(A) PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES. Eu, Josmá Oliveira, no uso de suas atribuições legais, venho através deste solicitar a cópia das Atas das Sessões dos dias 14 e 16 de março de 2023. Termos eu que pede e espera deferimento. Josmá Oliveira da Nóbrega – Vereador.” “CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. GABINETE DO VEREADOR JOSMÁ OLIVEIRA - PL. Patos-PB, 30 de março de 2023. Ofício Nº 0040/2023. ILMO. AS(A) PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES. Eu, Josmá Oliveira, no uso de suas atribuições legais, venho através deste solicitar que a carta dos classificados no último concurso da Guarda Civil seja lida na íntegra. Termos eu que pede e espera deferimento. Josmá Oliveira da Nóbrega – Vereador.” “Patos-PB, 30 de março de 2023. Bom dia Vossa Excelência Presidente da Câmara Municipal de Patos. A Sessão da Câmara na terça deu muito o que falar entre os cidadãos patoenses. Todos ficaram perplexos com o embate dos Vereadores em relação a guarda municipal. Pior ainda foi saber que foi para a aprovação de um código de conduta e não a criação de mais vagas para a guarda municipal, que é o que a população deseja e necessita. A criminalidade só aumenta na cidade, e hoje os dez guardas municipais representam o menor efetivo do Brasil, em relação a quantidade de habitantes. É uma vergonha para a cidade reconhecida como capital do sertão. O que a população espera da Presidente da Câmara e demais Vereadores é a cobrança pela criação de mais vagas. Temos aí um concurso do de guarda municipal válido até maio de dois mil e vinte e quatro, com 91 classificados sonhando com a convocação para contribuir com a segurança pública da população patoense. Classificados esses, em sua grande parte, filhos da cidade que elegeram os representantes do povo, mas que não estão vendo o retorno esperado no que se refere à segurança pública no município. Um prefeito que negligencia a segurança pública e a Câmara Municipal inerte, que não cobra. Claro, excluindo os vereadores da oposição que uma volta e outra cobra a criação de mais cargos, na tribuna. Enquanto que o restante, da situação, cruza os braços. Não eu, mas como toda a população de Patos espera por parte de toda a Câmara Municipal, compromisso com a segurança pública de

todo cidadão e lute pela criação de cem ou duzentas vagas, com a convocação de todos os classificados da guarda municipal. Agradeço a atenção.” “PODER LEGISLTATIVO. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA) Gabinete da Vereadora CICERA BEZERRA LEITE BATISTA. Assunto: Requer a retirada de tramitação e arquivamento do APPL 195/2021. Senhora Presidente, Requeiro a Vossa Excelência através deste ofício solicitar a retirada de tramitação e arquivamento do APPL 154/2021. SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA, EM 30 DE MARÇO DE 2023. CÍCERA BEZERRA LEITE BATISTA – VEREADORA/AUTORA.” “PODER LEGISLTATIVO. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA) Gabinete da Vereadora CICERA BEZERRA LEITE BATISTA. Assunto: Requer a retirada de tramitação e arquivamento do APPL 195/2021. Senhora Presidente, Requeiro a Vossa Excelência através deste ofício solicitar a retirada de tramitação e arquivamento do APPL 154/2021. SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA, EM 30 DE MARÇO DE 2023. CÍCERA BEZERRA LEITE BATISTA – VEREADORA/AUTORA.” “PODER LEGISLTATIVO. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA) Gabinete da Vereadora CICERA BEZERRA LEITE BATISTA. Assunto: Requer a retirada de tramitação e arquivamento do APPL 101/2021. Senhora Presidente, Requeiro a Vossa Excelência através deste ofício solicitar a retirada de tramitação e arquivamento do APPL 101/2021. SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA, EM 30 DE MARÇO DE 2023. CÍCERA BEZERRA LEITE BATISTA – VEREADORA/AUTORA.” “PODER LEGISLTATIVO. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA) Gabinete da Vereadora CICERA BEZERRA LEITE BATISTA. Assunto: Requer a retirada de tramitação e arquivamento do APPL 76/2022. Senhora Presidente, Requeiro a Vossa Excelência através deste ofício solicitar a retirada de tramitação e arquivamento do APPL 76/2022. SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA, EM 30 DE MARÇO DE 2023. CÍCERA BEZERRA LEITE BATISTA – VEREADORA/AUTORA.” Após a leitura das matérias pauta, a Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra, na tribuna, o **Vereador João Carlos Patrian Júnior**: “Boa noite a todos. Boa noite aos que nos acompanham de suas residências, hoje nós temos nossa amiga Edilene, ali, seja bem-vinda sempre! Deus a abençoe nessa missão, representando aqui o povo patoense. Vou começar lendo um pedido de providência, em caráter de urgência, que nós fizemos nessa manhã no Ministério Público. Acredito que tenha sido primeira solicitação no Ministério Público no dia de hoje. Sete horas da manhã já estava protocolada, se não foi mais cedo. ‘PEDIDO DE PROVIDÊNCIA, EM CARÁTER DE URGÊNCIA. João Carlos Patrian Júnior, brasileiro, vereador, casado. Dos Fatos: Ora representante. na condição de parlamentar representante do povo, atende interesse destes, vem noticiar o descaso que tem acontecido com a população patoense no tocante ao pagamento de décimo terceiro salário, de forma irregular, aos secretários municipais nos anos dois mil e vinte e um e vinte dois, visto que não há existência de lei municipal que fosse garantida tal concessão. Ao mesmo tempo

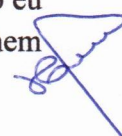
em que estar indo contrário à Constituição Federal. Fato é que, conforme as provas em anexo'. Onde estão lá os contracheques, onde estar lá o recebimento do décimo terceiro dos secretários, e nós representamos contra todos os secretários que receberam o décimo terceiro. Eu não sou Bacharel em Direito, mas eu acredito que qualquer valor que for ser pago pra qualquer funcionário público, ele tem que ser criado em lei. Então, como não foi criado lei, e nosso amigo Sales Júnior disse que estava sendo pago, e nós fomos lá conferir e confirmamos que o décimo terceiro estava sendo pago, nós fizemos a denúncia no Ministério Público. Então está na mão do Ministério Público pra que, no mínimo, caso seja considerado uma situação que não é pra acontecer, uma situação ilegal, eles retornem esse valor pra o município, porque eu acredito que qualquer pagamento só pode ser efetuado através de uma lei. Aqui não é empresa privada, que o prefeito vai chegar e falar: 'pague todo mundo aí', da forma que é pra pagar não. Aqui não! Aqui nós vamos ter que criar lei, que foi enviado agora. Se foi aprovada ou não, isso é a democracia, respeitamos os votos de todos, mas da forma que foi pago, aí já é uma situação diferente. Nós acionamos e acionaremos sempre que for necessário, o Ministério Público. Eu acionei pra que ele fosse suspenso, e todos retornassem para os cofres públicos os valores que receberam através desse décimo terceiro. Vou ler o artigo último da gente: 'Considerando a insistência do município em agir de forma ilegal, não nos resta outra alternativa, senão proceder a presente representação, no sentido de que o ilustre Promotor de Justiça, na condição de representante do Ministério Público, adote as providências cabíveis ao fato ora apresentado, realizando uma fiscalização acerca do pagamento de décimo terceiros salários, gratificações adicionais e outros acréscimos aos secretários municipais de Patos, no ano de dois mil e vinte um e vinte dois. Ao analisar a documentação aqui acostada, atenda ao pedido de afastamento do Prefeito Constitucional e de todos os secretários envolvidos nessa situação. Caso assim entenda, cientificando-se do feito à convocação das partes interessadas, no sentido que competem a Egrégia Promotoria da Justiça'. Então, nós solicitamos o afastamento de todos os secretários que receberam, se o Ministério Público achar que foi de forma ilegal, os valores do décimo terceiro aqui na nossa cidade de Patos, porque aqui não é empresa privada não. Aqui, quando tem que se pagar algum tipo de valores, pra qualquer servidor, eu acredito que tem que ser criada uma lei. A gente não pode antes pagar, e depois criar a lei. Então foi representada por mim, essa parte, o Vereador Josmá já apresentou outra denúncia referente a mesma situação. Mas a minha foi direcionada a questão da devolução e o afastamento, se assim o Ministério Público entender, de todos os secretários que receberam, se for indevidamente, essa parcela do décimo terceiro de dois mil e vinte e dois e vinte dois. E que seja ressarcido aos cofres públicos. Nós não estamos aqui pra brincar com o erário do povo, não. Vamos aguardar o Ministério Público, ver qual é a decisão, que nós respeitamos muito a justiça. E nós esperamos que seja feita a justiça. Trazendo também a questão de uma denúncia de alguns funcionários, que repassaram já pra mim, que haviam presenciados alguns tipos de maus tratos direcionados a seu Ivanildo, o tal do Taioca, que está tratando de forma abusiva os trabalhadores que prestam serviços na mão de obra no dia a dia, no pesado, onde ele obriga os funcionários a passarem da hora, onde ele não oferece o EPI que é pra ser oferecido, onde o mesmo maltrata, destrata os trabalhadores, ameaça demissão. A gente vai só avisar uma coisinha aqui, caso algum funcionário desses



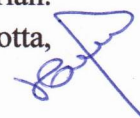
seja demitido sem justa causa, Taioca, pode esperar que a gente vai lhe denunciar no Ministério Público do Trabalho e no Ministério Público da Paraíba, porque a gente não aceita esse tipo de ação com o funcionário público municipal. Teve uma vereadora que disse aqui que não ia votar a favor da Enfermagem, porque os enfermeiros concursados maltratavam o filho dela, que estava lá. Então a gente não aceita de forma alguma. Do jeito que ninguém aceita que sejamos tratados, a gente não vai aceitar que o próximo seja também. Então se isso for verdade, realinhe a sua forma de tratamento porque você também não é dono da empresa, você é um fiscal da Prefeitura, onde você está ali pra fiscalizar se foram feitos três metros da licitação ou da ordem de serviço aberta, ou se foram feitos dois, pra que tudo corra dentro da legalidade. E não você estar, da forma que está sendo repassada pra gente, que está chegando, que não foi só uma, nem duas pessoas, foram quase dez que vem tratando desse assunto, e já faz algum tempo; já tem dias, semanas, e chegou a um limite que, quem viu não suportou mais, Vereador Jamerson, a forma de tratamento que está sendo dada a esses funcionários. Os funcionários que passam o dia no sol, tem deles que vai somente em casa, rapidinho, pra almoçar, retornam e têm que está lá no horário. As vezes passa. Se for verdade, vamos repensar essa forma de tratamento, vamos tratar as pessoas da forma que têm que ser tratadas, porque todos merecem respeito, do funcionário que tem o menor cargo ao que tem maior cargo dentro do município ou qualquer setor que seja, tem que ser respeitado da mesma forma. Ninguém é melhor que ninguém. Nós sabemos disso, que nós somos seres humanos e temos que ser tratados da mesma forma que nós queremos ser tratados. Está dito aí, e não retiro nenhuma palavra, caso venha acontecer algum tipo de demissão que não tenha uma justificativa, só por modo de perseguição, a gente vai acionar o Ministério Público do Trabalho e o Ministério Público do Estado pra que o senhor responda também perante a lei, porque a gente não aceita, de forma alguma, esse tipo de tratamento dentro do município. Eu acredito que nem dentro de uma empresa privada isso possa acontecer, quanto mais no município. Em lugar nenhum a gente tem que destratar ninguém. Nós somos todos iguais. Eu acho que o clima está um pouco seco hoje, aqui, apesar da chuva, todo mundo tossindo. Eu acho que está um pouco seco, a minha garganta também está secando. É o frio, Vereadora. Trazendo a reclamação, mais uma vez, e a solicitação de que hoje foi apresentado o Requerimento, pelo Professor Cosme, e que atenda. Dia dezesseis de abril, o mês que vem, a gente consiga levar essa equipe, já que fizeram a inscrição, pra eles não perderem o dinheiro da inscrição deles e, futuramente, consiga se adequar a campeonatos que tragam pontuações pra quem vai futuramente ser um atleta olímpico ou não. Mas que a gente leve esses atletas até Campina Grande, dia dezesseis de abril, e que não deixe eles na mão, já que fizeram o sacrifício pra pagar a inscrição desse campeonato de judô. Não vou me estender, hoje vou ser um pouco breve. Daqui a pouco tem outra votação, sabemos qual o resultado, mas tive que recorrer no Ministério Público por ações passadas. Eu respeito o voto de todo mundo, não recorri a questão de ações presentes ou futuras, mas de ações passadas que vinham acontecendo de algo que não tinha uma lei de criação dentro da cidade de Patos, que é o pagamento do décimo terceiro. E se não tem lei, eu acredito que não seja pra ser efetuado o pagamento. Mas quem entende, melhor do que eu, é o Ministério Público, por isso que eu tive que representar lá, e ele que vai tomar a decisão que tem de ser tomada, que é o Bacharel em



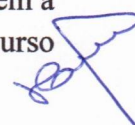
Direito, o Promotor de Justiça, conhecedor da lei e da ordem. Fica aqui um forte abraço a todos. Deus os abençoe! E vamos pra luta!” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra, em tribuna, o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Boa noite a todos! Saudar a Vereadora Nadir em nome das colegas e dos colegas vereadores. Saudar a Presidente Tide Eduardo, todos os funcionários desta Casa, a imprensa. Saudar a todos quantos nos ouvem, nossa amiga Tata, que tem o coração do tamanho desta Câmara, não é minha amiga Tata, um abraço. O pessoal diz que é a língua, mas não é o coração do tamanho da Câmara, nossa amiga Tata. Um abraço pra ela. Ela fica ouvindo a Ata, no outro dia. Um abraço pra ela, Tata. Meus senhores e minhas senhoras, na noite de hoje trago uma demanda, já antiga, motivo de conversa recente com o Prefeito Nabor Wanderley, com o Secretário Leônidas, que diz respeito, Vereadora Nadir, do ponto eletrônico para os médicos, os odontólogos, os funcionários das Unidades Básicas de Saúde. No início do mandato, Senhora Presidente, peregrinei por todas as Unidades de Saúde. Eu estou voltando, gradativamente, ao meio do mandato, para ver o que está melhorando. E aqui reconheço que alguns aspectos físicos de várias Unidades de saúde estão sim melhorando; estão sim tendo melhor zelo, sim um melhor trato. Estive hoje no matadouro, a Unidade de Saúde Maria Madalena está melhorando. A Dircé Xavier, ali perto da feira da troca, em frente à Maçonaria, a do Bivar Olinto. No Bivar Olinto tem duas, uma perto da caixa d’água. Enfim, aos poucos estou rememorando todas. A Belmiro Guedes, de minha residência, que é a referenciada a área eu que faço parte, colocaram lá o corrimão para idosos, a pedido nosso, Requerimento nosso aqui na Câmara. Eu estou notando que no aspecto físico, no aspecto estrutural, as cobranças, Vereador Josmá Oliveira e Vereador Patrian, dos vereadores, estão sim sendo realizadas. Nós não vamos às Unidades, nós não cobramos, por que a gente não volta pra referenciar? As que eu passei que fiz vídeo, eu estou fazendo vídeo, reconhecendo o que foi feito, e, adelante, o que pode melhorar. Eu estou notando que o que tem que melhorar nas Unidades Básicas de Saúde é a gestão, é o Secretário Leônidas dá um freio de arrumação na questão pessoal. Eu não quero aqui citar o nome de profissionais, pra não ser antiético, atacar o problema, não às pessoas. Tem Unidade Básica de Saúde que a dentista não fala com a ACD; tem Unidade de Saúde que a médica ou o médico não fala com a atendente. Existem climas que fazem com que um empurre a responsabilidade pra o outro, e, na ponta da tabela, o usuário lá sem saúde. Eu sou testemunha que tem Unidade Básica de Saúde que o médico chega de nove e sai e nove e meia. A Unidade de Saúde Rosinha Xavier, a dentista a Odontóloga de lá, por três dias, eu não a encontrei no horário adequado. Ela me deu uma justificativa, com atestado, que estava cuidando da mãe, no dia. Mas eu tenho várias denúncias, porque eu estou pedindo o ponto. Agora um ponto assinado fica muito frio. Prefeito Nabor Wanderley, renovo a cobrança dos parlamentares, em meu nome, em nome dos usuários, instale ponto eletrônico, bote falta no médico que não for, desconte no salário do médico que não for. Eu trouxe uma denúncia de duas médicas residentes que estavam no festival de música em São Paulo, aí o Secretário Leônidas respondeu à tecnicidade, que são trinta faltas que pode ter a residente, e que, enquanto secretário, o que ele pode fazer é remeter à faculdade. Então, no aspecto legal, depois do Leônidas me explicar, tem uma certa impotência, mas do aspecto midiático eu coloquei a foto delas. Na Unidade de Saúde Aderban, a médica lá não foi na sexta nem



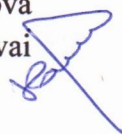
foi na segunda porque estava no festival de rock. Ela bote uma banda, deixe o curso de medicina e vá tocar, porque quantas pessoas querem estar lá? Possa ser que ela seja uma excelente médica e tal, mas se no curso está assim, imagine depois de formada. Imagine depois de conclusa toda a questão universitária. Então, se está começando assim, termina errado. Eu pedi a Leônidas o que pode ser feito, o que regra essa questão da residência médica, e apelo. Tem enfermeira que não vai na Unidade, tem agente comunitária de saúde que não vai nas residências. Eu, Jamerson Ferreira fazem dezessete anos que moro na Rua Dezoito do Forte, a senhora Katiane, que é agente comunitária da rua que moro, Vereador Zé Gonçalves, ela foi lá cinco vezes. Eu tenho os registros dela lá, diferentemente da agente de endemias, que vai sempre lá e faz um trabalho bem tranquilo, Katiane não vai. Da última vez que foi soltou foi uma piada com minha esposa: 'o que é que teu esposo quer comigo que ele vive cobrando na rádio'? Ela disse: 'ele quer que você venha trabalhar'. Ela não gostou da outra vez que eu citei o nome dela, mas eu cito. Trabalhe. Que aqui cobre produção dos agentes. Olhe, quando tiver Senhora Presidente e senhores vereadores, uma matéria pra defender o servidor, não precisa dizer que o meu comportamento, as minhas votações, as bandeiras que defendo nesta Câmara, elas mostram que não titubeio nenhum pinga. Agora também tem que ser cobrada a frequência do servidor. Eu chego nas Unidades, Senhora Presidente e Vereadora Nadir, a primeira pergunta que eu faço, que me dirijo aos profissionais médicos, que Vossa Excelência acompanhava nas comissões, a minha preocupação com a questão das médicas, a primeira coisa, Nadir, que eu chego é perguntando: Doutora, a senhora está tendo as devidas condições pra exercer o seu trabalho? Como estão as instalações? O bloco do receituário, a senhora está recebendo em dia? Hoje a Prefeitura pagou em dias, Senhora Presidente, o salário está na conta do servidor. Ou está atrasado? Ou algum vereador aqui falou que a Prefeitura atrasou pagamento de servidor? Fora os de pessoa jurídica. Eu pergunto: está em dias? A senhora tem algum direito, meu presidente Biba, pra receber? Elas me dizem: 'não, seu Jamerson. Está tudo ok'. Aí eu vou a forra sabe Vereadora Nadir, eu disse: pois eu estou aqui para cobrar que a senhora, que o senhor desempenhe melhor o seu papel, porque recebo, como recebi do senhor Benone, da Metódio Leitão, dentista, que era mais bruto do que papel de enrolar prego. Eu recebi reclamação na frente dele, dos usuários, e pedi que ele fosse transferido, quando o secretario era Segundo, e ele assim o fez. Na frente do médico eu peguei depoimento de pessoas, bem tranquilo, dizendo: 'o senhor é bruto, o senhor não atende a gente bem. O senhor não vem na Unidade. O senhor vive dando folga a ACD'. E pedi de ofício, mandei um ofício pra Segundo, pedi, e ele mudou o Benone de Unidade, porque andei com o carro de som, branquinho, de Fernando Som, no bairro, e várias pessoas assinaram um abaixo assinado, dizendo que ele era bruto, que era ignorante, que ele não era um bom profissional. Então quando precisar fazer exemplo aqui, eu cito. Quando os médicos tiverem algo de direito pra reclamar, procurem o Vereador Jamerson Ferreira. Agora hoje eu estou aqui para falar em nome dos usuários, pedir mais uma vez ponto eletrônico, falta pra o médico que não for pra sua Unidade Básica de Saúde. Eu queria que o Prefeito Nabor Wanderley fizesse como uma vez fez a Prefeita Francisca Motta. Eu trabalhava na Rádio Itatiunga, eu acompanhei Francisca Motta em todas as Unidades Básicas de Saúde, chegava de supetão, Vereador Patrian. Você pode criticar Francisca Motta, eu tenho minhas críticas a Prefeita Francisca Motta,



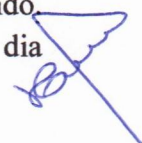
pela forma como ela foi afastada, pela confiança indevida em determinadas pessoas, agora ela visitou Vereador Josmá, todas as Unidades Básicas de Saúde. Eu andei com ela no carro da Itatiunga. Ela não foi em carro dela, não. Eu entrava, ela vinha perguntava: 'cadê a médica'? E ia anotando, e, depois, tomando providência. Então, que o Prefeito Nabor Wanderley fizesse de igual modo. O Vereador Josmá, eu tenho certeza que está disposto a ir com o Prefeito Nabor Wanderley, o Vereador Décio, qualquer um aqui, porque nós não cobramos pelo médico? A gente também tem que cobrar pelo usuário. Vamos acabar com essa de vereador só buscar saúde para resolver a questão isolada de um ou de outro. Isso também é papel de vereador, e eu não estou aqui para criticar quem faz, porque se precisar ir até um intermédio, Vereadora Fatinha, de alguém de regulação, de marcação, eu vou. Não para agiotar, mas para perguntar se as pessoas têm o direito. Então esse também é o trabalho do vereador, que tem o ouvinte, que tem alguém que está acompanhando, que quando o sapato aperta procura o vereador, e depois critica quando o vereador tem determinados comportamentos. A verdade é essa. Então reforço. Para encerrar, solicitar também do Prefeito Nabor Wanderley a iluminação da entrada do Bairro dos Sapateiros. Ao passo em que registro aqui, Baraúna da imprensa de Patos, líder de audiência, a maior resenha política, Sílvia Romero, o homem que, quando vai em Brasília, bota fogo, pior do que Nero fez em Roma. Se Sílvia Romero pular do prédio desta Câmara, eu pulo depois, porque eu sei que em baixo tem coisa boa. Um abraço para ele. Então solicitar jornalista radialista, Sílvia Romero, a iluminação, colegas vereadores, do Bairro dos Sapateiros. A entrada do bairro dos Sapateiros. A bem da verdade, o bairro está asfaltado, o bairro está iluminado e com led. A demanda, vereadores e vereadoras, é da entrada, pessoas que trabalham, porque ali perto do campo, Vereador Ramon Pantera, perto da entrada tem um campo, e aquele campo da acesso à Alça, e é muito escuro ali, por vezes as pessoas são assaltadas. Então iluminação é segurança. Foi o meu Requerimento de número 001, o primeiro que eu fiz aqui: 'a iluminação da entrada dos Sapateiros, do Conjunto Vista da Serra'. Então, pedir. Estive lá essa semana, e trouxe da Comunidade esse pedido, para que assim o faça. Por fim, nos dois minutos e vinte e oito segundos que me restam, solicitar também, e farei em Requerimento para a próxima terça-feira, mas já falo no assunto, que a Secretaria de Esportes, que o Prefeito Nabor Wanderley possa dar Presidente Tide, condições para que Toinho Marques, que é gerente de Esportes, não sei se a nomenclatura está como essa, porque na época existia a secretaria, existiam as gerências, mas existia a Secretaria de Esportes, e a Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo, Cultura, Turismo e Esporte. Então creio eu que Toinho esteja como gerente de Esportes. Toinho, à época de Francisca Motta, que Adalmira Marques era Secretária de Educação, uma das melhores que Patos já teve, desenvolveu o projeto 'Meu Presente é Ter Futuro'. E eu peço ao Toinho, à Secretária Adriana, que possa conversar com Toinho para voltar esse projeto. Comunidades carentes da cidade de Patos, Vereadora Fatinha, tinham aula de balé, karatê. Um diálogo entre a Secretaria de Esporte e a Secretaria de Educação, porque Educação tem recurso, Esporte não tem condição. Então é um pedido que até eu fiz ao Prefeito Nabor Wanderley: dê condições à gerência de Turismo. Eu não sei quem está respondendo, dê condições a Pedro Leitão, na Cultura. Estive hoje visitando Pedro Leitão, lá na Cultura. Boa vontade de se fazer. Atende bem a gente, mas falta estrutura, falta recurso. Secretário, Vereador José Gonçalves, sem recurso



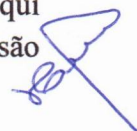
é sino sem badalo, balança, mas não faz zoadá; balança, mas não realiza a sua função principal, que é alertar, que é produzir o sinal sonoro. Então o meu Requerimento, que vou trazer na terça-feira, porque eu errei a redação, no nome do projeto, falarei Senhora Presidente, mais de forma detalhada, que é o tempo que eu pego algumas informações com Toinho, e trarei. Ficarei muito feliz se a Secretária Adriana conversar com Toinho, se o Prefeito Nabor viabilizar a volta do projeto 'Meu Presente é Ter Futuro'. Muito obrigado a todos. Patos pode mais! Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra, em tribuna, o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: "Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar os que estão aqui no auditório, a imprensa, a todos os vereadores e vereadoras, em nome da Presidente Tide Eduardo, povo de Patos. Primeiro, começar a minha fala lamentando o falecimento do amigo José Sabino dos Santos, Dudé, que era vigilante, vigia da Escola Aristides Hamad Timene. Ele trabalhou lá durante trinta e três anos, ele mora no Santa Clara, o seu corpo está sendo velado lá. E aqui ficam os meus sentimentos. Um servidor exemplar, que mesmo chegando ao período de aposentadoria, mas ainda permaneceu trabalhando. Então os meus sentimentos a todos os familiares e amigos do José Sabino dos Santos. Eu venho recebendo diversas reclamações, como de costume, nesse período chuvoso. E se a gente faz aqui uma radiografia da cidade de Patos, especialmente nos bairros, a gente observa que existe um grande número de galerias estouradas, buracos, lama, matagal, e a falta de saneamento básico, porque nós não temos aqui ainda uma política direcionada para o saneamento básico em nosso município. Ou seja, não existe, praticamente, tratamento de esgoto aqui, vai tudo para dentro do Rio Espinharas, Rio da Farinha e Rio da Cruz, que estão morrendo a cada, justamente, devido a essa situação. Você vai aqui no Jardim Guanabara, na Maternidade, Jardim Redenção, você vai na Liberdade, na Rua do Meio, vai no Morro, Manoel Nascimento, no Santa Clara, no Zé Mariz, no Bivar Olinto, Vila Teimosa, Geraldo Carvalho, você pega aquela situação ali dramática do Bivar Olinto até o Residencial Itatiunga, que, além da escuridão, a escuridão ali tremenda, a burocracia está tomando de conta, e não tem como as pessoas chegarem sem passar por dentro da lama e dos buracos no Residencial Itatiunga. E ali moram mais de setecentas famílias. É uma situação extremamente difícil. O loteamento ao lado, outra calamidade. Então não tem por onde você entrar, especialmente naquela lombada eletrônica, é impossível. Você pega ali à direita para entrar no Residencial Itatiunga, é buraco em todos os locais, é uma situação muito difícil. Ali, a escuridão, muitos que andam de bicicleta, se vem um carro na BR, não tem como você identificar, qualquer um ou qualquer uma pode ser atropelado ou atropelada ali. Tem alguns que andam de moto, e também a sinaleira queimada. Tem gente que anda de carroça, com tração animal, pessoas que andam a pé. Então é essa a situação. E ali mora um grande número de trabalhadores e trabalhadoras, e a gente não vê uma atitude por parte da gestão para melhorar essa situação. Você vai aqui para o São Sebastião, para o Bairro da Vitória, especialmente a Rua Tabelião Manoel Fernandes, na Rua Antônio Félix, a famosa galeria, que sempre estoura, você vai para as Sete Casas, outra dificuldade. Vai na Vila Cavalcanti, aquele canal, uma calamidade. Você vai lá para o Milindra, vai lá nas Placas, ali por trás, especialmente na Vila Santo Antônio, o esgotão, o matagal tomando de conta e a lama. Você vai lá no Salgadinho, e você vai lá na Nova Brasília, que de 'novo' só tem o nome, é a calamidade nessas comunidades. Aí você vai




lá no Matadouro, que não tem uma pedra de calçamento. Você vai do Juá Doce para o contorno da BR 230, não tem passagem, chegaram até a cercar a Rua Luiz Félix. E através de uma denúncia nossa ao Ministério Público, mandaram tirar a cerca, mas o proprietário fez a alvenaria, e ainda está lá. Você vai ali no Frango, você vai no Novo Horizonte, no Luar de Angelita, no Carmen Lêda, no Jardim Lacerda, no Jardim Queiroz, ou seja, em toda a cidade a gente encontra essas dificuldades. Mas vai também lá no Distrito de Santa Gertrudes, que muitas vezes só é lembrado também na época de campanha, vai ver lá a situação do lamaçal, quem vai ali para o Sítio Fechado, que nada foi resolvido. O esgoto que continua sendo direcionado para dois açudes do Assentamento Patativa do Assaré. Polui o Rio Panatis, e o Rio Panatis leva direto para dentro dos açudes lá do Patativa do Assaré. Veja a situação dos dois assentamentos, que não têm água potável, nem o Patativa do Assaré, em Santa Gertrudes e nem tampouco o Assentamento Campo Comprido, não tem água potável. O pessoal pega água dos açudes. Então são situações que a gente fica preocupado. Sem falar também no Centro, que são outras dificuldades. Trago aqui essa situação da Alça Sudeste. Gente, esse Briterm que atolou ali na Alça Sudeste, eu passei ontem e não tinha outro local, a não ser por onde o Briterm passou, porque não tem sinalização, fizeram uma gambiarra. E você pega da Rua Dezoito do Forte para sair no contorno, aí você tem que pegar à esquerda, e se um carro, o Briterm chegar lá, ele estava lá piorando a situação porque teria atolado. Ele sai justamente em frente ao novo terminal rodoviário de Patos, que fizeram aqueles tijolinhos, que quando passa uma carroça de burro, quebra e atola. Então veja bem, aqui em Patos a questão da sinalização é muito precária, a gente não pensa nas pessoas que não conhecem a cidade. Mas aqui tem os engenheiros de trânsito, que eu acho que são os melhores do mundo, os melhores do mundo. Observem o que fizeram ali na antiga Estação Ferroviária, Belo Horizonte. Botaram uma plaquinha pequena lá, aí quando abre o cara passa por cima da linha férrea. Sinceramente, não justifica, e também não tem essa orientação, não. Não tem essa orientação. Então essa questão da sinalização é séria. Está tão errado que ali, Jamerson, em frente à sua casa, na entrada, agora interditaram. E por que não interditaram antes? Até porque a carreta estava na lateral, não estava lá no meio da pista. Então é muito amorismo. Ali na Rua do Nego, se você vai entrar da Rua do Prado para a Rua do Nego, pegaram aqueles sacos de carregar cebola, botaram quatro paus e lá fizeram uma exposição, eu não sei qual o objetivo ali. E faz mais de uma semana que aquilo está naquelas condições. Não sei se é Prefeitura ou CAGEPA, porque as duas se igualam, mas está lá um risco. Um risco. Está lá na Rua do Nego ali, mesmo no meio, quatro paus e pegaram aquele saco de carregar cebola e colocaram ali, ele não é nem vermelho, é a cor laranja. Então essa situação que a gente vê aqui em nossa cidade. Eu achei arretado, todo mundo condenando o caminhoneiro! Ora, qualquer um da gente que for a noite para ali, poderia acontecer a mesma coisa, imagina um caminhoneiro, um cara que não conhece! Porque está tudo bonitinho, no início, aí chega lá, um abismo desses. Não dá. Pense aí STTRANS. A questão do corte de terras. Os agricultores de Patos, mais uma vez, penalizados, choveu e não teve máquinas suficientes para fazer o corte de terra. Aí parou de chover, ninguém vai cortar terra seca, está claro, está óbvio. Aí choveu novamente, e está chovendo demais, e agora está não contrário, não pode cortar porque está atolando. E aí os agricultores e agricultoras de Patos perderam a sua última planta, que era dia



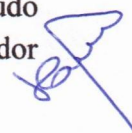
dezenove de São José, o meu dia, para comer milho verde no São João. É essa a situação que a gente vê na zona rural. E aqui eu estou analisando a questão administrativamente. Eu sei do empenho do Secretário Ferré, mas não dá, porque esse ano foi pior do que o ano passado. Não fica só na vontade, tem que planejar. Município igual a Santa Terezinha tem oito tratores, aqui em Patos temos quatro, e quebram. É essa dificuldade. Então tem que planejar para que o próximo ano não aconteça mais isso. Eu trago aqui também uma demanda, a situação dos mercados públicos. Gente, Semana Santa, a turma vai comprar o peixe ali no Mercado Juvino Lilioso, ali está uma calamidade. Uma calamidade. Você vai lá no Darcílio Wanderley, também outra calamidade nesse período de inverno. Mas, infelizmente, os nossos representantes deveriam trazer recursos para Patos para construir um novo mercado. Mas não, leva para outras regiões. Aqui em Patos os dois mercados, Darcílio Wanderley e Juvino Lilioso, já estão, podemos dizer assim, ultrapassados. Nós precisamos de um novo mercado público aqui em Patos, com a estrutura totalmente diferente desses atuais. E aquele pessoal que está vendendo feijão, milho, farinha, rapadura, lá fora, sofre muito nesse período de inverno. E essas pessoas poderiam ser acolhidas para esses mercados. Até uma questão de higiene, porque vem tem ali a farinha, e os carros passando, você tem o arroz e os cachorros passando, tem a goma, e os cachorros passando. Inclusive, um dia desses o pessoal lá espantando o cachorro: 'sai, cachorro'. Então é essa a situação. Então nós precisamos de uma nova estrutura aqui em Patos para a construção de um mercado modelo, de um mercado que represente, e que seja realmente as condições que a nossa cidade precisa. Porque não vale a pena chegar aqui, encher o peito e dizer: 'Patos, a capital do Sertão'. Que capital é essa que não tem um local para fazer a feira do gado? Que capital é essa que tem um matadouro que está totalmente ultrapassado? Vamos pensar nisso, gente. Em relação à situação das unidades básicas de saúde que o colega, Vereador Jamerson, colocou aqui. Olha, gente, o problema aqui em Patos é que não tem planejamento na Secretaria de Saúde do Município, como também em outras. Nós temos um grande número de efetivos, temos um grande número de contratados, de comissionados, de terceirizados, de MEI, de inteiro, tem tudo. Cada DGA desses tem coordenadores. Agora, o problema das UBSs, eles só pensam no recepcionista, no vigia, na auxiliar de serviços, nos outros, quando é o doutor, aí o doutor pode tudo. Todos sabem aqui que os médicos de Patos não trabalham de segunda-feira à sexta-feira, não apenas os residentes, mas também os outros. E a lei diz o quê? Para você ter a sua folga, você tem que estar fazendo aí um curso de especialização, um mestrado e um doutorado. Tem um pessoal aí que não está fazendo isso. E, inclusive, foi aprovado aqui um Requerimento perguntando a relação dos médicos efetivos aqui do município de Patos. Porque quando a gente chega na UBS, só encontra o pessoal residente. Cadê os médicos efetivos de Patos? Eles não estão assim tão idosos para já terem se aposentado. Perguntei também sobre a junta médica do município. A junta médica do município, que parece que fizeram um concurso aqui em Patos para trabalhar só uma tarde durante a semana, é a junta médica do município, que está aí massacrando os servidores e servidoras. Um médico dar um atestado de sessenta dias, eles baixam pra trinta; se passar de trinta, eles botam pra quinze; se passar de quinze baixa pra sete, e se passar de sete, eles ignoram. É isso aí o massacre com os servidores e servidoras que estão doentes aqui no nosso município. São essas questões que a gente quer realmente fazer essa discussão



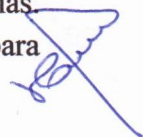
aqui e dialogar com a nossa sociedade, precisamos mudar essa triste.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fiz uso da palavra, a tribuna, o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite Senhora Presidente, demais colegas, aos povos que se fazem presentes no auditório. No nome do nosso colega Sílvia Romero, a gente estende os cumprimentos a todos os demais. Agradecer sempre ao povo de Patos por esse privilégio de representá-los. Para dar início, eu trago logo a demanda das cidadãs que me enviaram agora, no final da tarde, umas mães que estão tendo dificuldades, durante a realização dos seus exames de pré-natal, lá na UBS Pedro Leandro, salvem engano, na entrada dos Sapateiros, não é isso Jamerson, reclamando que não tem o sonar. Essas coisas básicas de sempre. Eu já estava conversando com o Secretário Leônidas, cobrando providências em relação a isso. Nossas mulheres têm que ser bem assistidas. A gente tem cobrado muito aqui a saúde básica das mulheres, que falta muito no nosso município. A gente vai continuar cobrando. Estarei fazendo uma visita a esta UBS, que foi solicitada que foi solicita por essas senhoras. Trago também a questão dos salários atrasados. É vergonhoso nós termos que passar por isso na cidade de Patos. A gestão do Prefeito Nabor, do prefeito competente, como diz nas propagandas, ter meses de salário atrasado dos contratados, do pessoal MEI. Eu dou até uma risadinha de tanta competência que tem aqui nesse nosso município, o prefeito da propaganda enganosa. Uma senhora ligou hoje para a rádio, quase chorando, denunciando. E o que mais assusta é o silêncio em muita gente em Patos. Felizmente, algumas pessoas, a voz ou a consciência de algumas pessoas, infelizmente, não todas, obviamente, mas a consciência e a voz de algumas, parece que tem preço. Já a minha não. Fica aqui a nossa cobrança, mais uma vez, porque inventam desculpas de tudo pra não pagar o salário dessas pessoas que precisam receber. É vergonhoso uma gestão estar atrasando salário, mas, infelizmente, está acontecendo na cidade de Patos. Trago também uma demanda dos cidadãos que fazem caminhada na alça sudeste. Essa semana nós tivemos algumas denúncias relacionadas à disputa de espaço dos pedestres, as pessoas que fazem caminhada, corrida, com ciclistas e etc. Eu também uso aquele espaço para fazer minhas pequenas corridas, minha mãe também, de setenta anos, faz caminhada ali. E ali tem um problema sério, o que não falta são problemas lá na alça. Algumas partes do calçadão da alça, o calçadão antigo, não o novo, a parte da drenagem, onde tem o tubo que desse a água drenada da malha asfáltica, algumas delas estão faltando a tampa, e fica um buraco muito grande, uma vala muito grande. E isso está colocando em risco a segurança e até a vida dessas pessoas que estão utilizando aquele espaço pra prática de atividade física. Pessoas jovens, tudo bem, conseguem pular um buraco de sessenta centímetros de largura por sessenta de profundidade, mas uma pessoa de setenta anos como é que vai pular buraco desses? O que é que acontece? Diante desses buracos, as pessoas dessem pra fazer a caminhada na área destinada às bicicletas, as ciclofaixas, aí começa a confusão, já corre o risco de ser atropeladas por uma bicicleta. Aí o pedestre invade a área da bicicleta, a bicicleta invade a área do veículo, aí começa essa confusão toda. Se o calçadão estivesse devidamente adequado, sem esses buracos, que são as armadilhas se uma pessoa de idade cair ali vai quebrar a perna, quebrar o fêmur, ou até mesmo perder a vida. Uma coisa tão simples não tem na cidade de Patos, não funciona, está lá a buroqueira no calçadão. Sem falar que colocaram umas placas na calçada nova e na antiga também, e a placa é quase no meio da via de circulação das pessoas. É



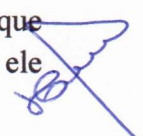
inacreditável aqui na cidade de Patos, como as coisas são feitas igual é feito pão, jogando, não tem planejamento, não tem estudo, não tem uma preocupação com o cidadão. Fica aqui a demanda da alça sudeste. Eu estava vendo alguns vídeos, hoje à tarde, aí eu estava vendo lá um dos marqueteiros do Prefeito, que foi gravar um vídeo naquela fantástica obra, Vereador Patrian, da Lagoa dos Patos, lá só passa pato mesmo, viu Vereador Jamerson. Quem passar lá atola, viu Patrian. Eu tinha vergonha de inaugurar um negócio daquele. Foi inaugurado, fizeram uma propaganda danada, não fizeram a propaganda aí? Não, mas fizeram uma propaganda nos sites e blogs da Prefeitura. É vergonhoso. Fizeram também uma propaganda danada, e desculpe aqui a expressão, no baixo meretrício, na linha férrea, que o pessoal chama de o antigo cabaré. Fizeram uma propaganda, dizendo que estava abrindo ruas. Ruas que já existiam que o mato tinha tomado, pelo próprio descaso da gestão. Abriram ruas ali, propaganda grande, eu fui lá olhar, e eu digo aqui aos cidadãos: não andem por lá vocês, vão atolar. Não tem sinalização, não tem iluminação, só lama e buraco. É uma vergonha. É melhor nem inventar esse tipo de coisa pra não passar esse constrangimento. É vergonhoso. Eu estava vendo lá o apoiador do Prefeito, dizendo: 'não, mas a culpa é de João Azevedo'. É impressionante como eles são especialistas em terceirizar a responsabilidade e a culpa. O tal do babão, meu amigo, ô bicho desgraçado, e desculpe a expressão, o tal do babão, prejudica até a própria gestão. Aí meu Deus do céu. Enfim, fica aqui a cobrança para que aquilo seja resolvido ou então feche ali, para evitar acidentes, que carros pesados atolem. Ontem à noite um cidadão me mandou aquele fato que aconteceu do acidente lá na alça. Antes de ontem outro cidadão já tinha mandado fotos e vídeos, denunciando, Vereador Patrian a falta de sinalização lá naquela obra da alça. Não tem sinalização, lá só tem as barreiras. Botaram umas barreiras e pronto. Exatamente, o caba só ver em cima, Vereador Patrian. Eu fui lá, ontem à noite, eu fui pela Pedro Firmino e desci em frente ao Rodoshopping, onde tem duas crateras. Os carros vão sair lá e vão atolar ali do mesmo jeito. Eu desci naquela rua de chão, não tem sinalização nessa rua, cheia de atoleiro, cheia de buracos, não tem nada. Um cidadão de fora que entrar ali, vai se perder. Não tem sinalização lá, e o rapaz do bitem, que pesa cinquenta, sessenta toneladas, um veículo daquele, Vereador Patrian, entrou ali e não tinha por onde sair. Não tem como você fazer um retorno de um bitem em qualquer via, sabe Vereador Patrian. Inclusive, aquele desvio que tinha lá, no local do acidente, aquela descida que tem naquele tipo de via não pode passar bitem. Se o bitem curvar ali, eu fui procurado por alguns caminhoneiros, se o bitem entrar ali, ele pode tombar. Olhe a irresponsabilidade aqui na cidade de Patos. Aí eu fui procurar, até questionei o Secretário de Transportes, que estava lá, o senhor Elucinaldo: 'não, Vereador, mas a obra não é nossa, é do DER'. Já joga a responsabilidade para o DER. Eu sei que a obra é do DER, mas está no município de Patos, e a competência é da STTRANS. Se o DER não sinalizou direito, compete a STTRANS chegar lá e dar um reforço, uma advertência, pra evitar acidentes. E eu vou até solicitar Senhora Presidente, eu vou encaminhar pra senhora, pra senhora encaminhar para a STTRANS, o manual de sinalização de obras do DNIT, para a senhora encaminhar para a STTRANS, pra o Superintendente Elucinaldo. São poucas páginas, duzentas e vinte páginas, para que ele possa ler o manual de sinalização do DNIT, pra ele aprender e evitar dar entrevistas, fazer colocações equivocadas. Está tudo errado ali. Tem que ter a sinalização, começando com mil e quinhentos metros, Vereador



Patrian. Tem que ter a sinalização, dizendo que tem obras, dizendo que tipo de terreno o motorista vai ter pela frente, que tipo de tráfego pode passar e que não pode. Porque não desviou os veículos de grande porte pelo centro da cidade? Porque até pela a Lagoa dos Patos não tinha como passar, que ia atolar. Aí depois do acidente foram lá e começaram a sinalizar. Olha só como é. Eu não estou dizendo aqui que o caminhoneiro está certo ou errado, não é a questão. Eu estou dizendo que não tem sinalização. E se tivesse a sinalização adequada não tinha acontecido o acidente, a questão aqui é essa. A gente fica preocupado porque já aconteceram outros acidentes ali na alça. Tem que estar sinalizada pra evitar isso. Eu vou encaminhar para a Câmara, para a Senhora Presidente encaminhar cópia desse manual pra STTRANS, Vereador Patrian, e encaminhar também para o DER. Será possível que o pessoal do DER não tem conhecimento disso? Aí faz as barreiras, deixa pra sinalizar em cima da obra, o cidadão não ver de longe, vem às vezes despercebido, e acidente. É isso que acontece. Depois vão botar a culpa no motorista. Enfim, até nós de Patos temos dificuldade com isso, imagine quem vem de fora. Essa é a cidade de Patos, uma cidade que não tem gestão, não tem planejamento, não tem nada, só propaganda. Só propaganda enganosa, é igual a refrigerante, Patrian, só propaganda e faz mal. A criança não entende coitada, aí: 'papai, compre um refrigerante'. Fazendo mal a si mesma. É o que está acontecendo com Patos, as propagandas aí, e nada funciona. Sem falar das ruas, todos os bairros, de norte a sul, de leste a oeste, atoleiros de todos os tipos, buracos, ruas infestadas de animais abandonados, e o poder público não faz nada. Muitas ruas escuras, ainda sem iluminação. Essa é a realidade da cidade de Patos. Enfim, fica aqui a nossa cobrança, a nossa pontuação sobre essa questão da falta de sinalização nesses locais. Eu conversava também com o Secretário Leônidas, cobrando providências em relação a falta de exames no laboratório de análise e clínicas. Eu estava doido que alguém da base ou alguém lá do laboratório, alguém da saúde, viesse dizer que era mentira minha, sabe vereador Patrian, que eu estou com uma documentação só esperando ali. Mas ninguém ainda veio dizer que era mentira minha. Mas a mentira foi outra, dizendo que estava se passando por uma modernização no laboratório. É mentira, estão faltando os insumos, materiais essenciais, condições de trabalho também, que eu estive lá acompanhando tudo. Está tudo documentado ali, inclusive eu vou fazer uma segunda remessa, um adicional, para o Ministério Público acerca daquele problema. Mas já estava cobrando do Secretário Leônidas, providências, porque os mais prejudicados primeiramente é a maioria da população, que são as pessoas humildes, que precisam daquele serviço essencial; e pessoas das cidades aqui próximas a Patos, que são pactuadas com Patos, que Patos é referência pra realização desses exames. A princípio é só isso. As matérias eu vou discutir só no momento adequado a cada uma. Muito obrigado. Uma boa noite. Deus, pátria e família.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra, na tribuna, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes**: “Excelentíssima Senhora Presidente, Vereadora Tide Eduardo. Eu quero cumprimentar também aos nobres parlamentares na pessoa do Vereador Jamerson. É recíproco, Vereador, obrigada. Cumprimentar as pessoas que nos acompanham no auditório, a imprensa, na pessoa do amigo Sílvio Romero. Cumprimentar os servidores desta Casa Legislativa e o povo de Patos que nos acompanham de suas residências. Senhora Presidente, a vinda à tribuna nesta noite é para com vingar ao povo patoense para



amanhã, às nove horas da manhã, nove e trinta mais especificamente, para o lançamento do PAA. Acredito que todo mundo aqui recebeu esse convite. E eu conversava com a Secretária Helena, e perguntava: Secretária, mas o PAA, que é o Programa de Aquisição de Alimentos, ele não já existe? E ela me informava: 'Vereadora Nadir o PAA existia, depois passou a ser chamado de 'Alimenta Brasil', e agora novamente PAA, que é como o governo federal quer que seja chamado: novo PAA'. Então amanhã a cidade de Patos estará lançando, o Prefeito Nabor, o prefeito comprometido com essa cidade, prefeito competente sim, estará lançando o novo PAA. E é importante, Vereador Ramon, porque o PAA é um programa que adquire o alimento direto do homem do campo, e, simultaneamente, ele distribui esse alimento com os serviços que são cadastrados no Conselho de Assistência Social, as instituições e com as famílias atendidas pelas políticas de assistência social. Então é um grande incentivo para o homem do campo, pois nós sabemos que um dos maiores problemas que nós temos hoje em relação à zona rural é o êxito rural. E quando o homem do campo tem a oportunidade de produzir e vender o seu alimento, ele tem um motivo a mais para ficar no campo. Porque a gente sabe que o homem do campo nasceu, criou-se na zona rural, e ele quer permanecer ali, mas ele precisa desse incentivo. Então esse programa de aquisição e distribuição simultânea de alimentos é um grande incentivo e uma forma de valorizar o agricultor. Então a cidade de Patos, amanhã, quem quiser participar, quem quiser ver o trabalho do Prefeito Nabor, ver que não é um trabalho apenas de rede social, é um trabalho que realmente existe, está convidado, ali, ao lado da UPA, vai acontecer o lançamento do novo PAA, onde cento e nove agricultores são cadastrados. Terá uma verba de um milhão e trezentos reais, verba adquirida pelo Deputado Hugo Mota. Quem conhece a Vereadora Nadir sabe que eu tenho obrigação de vir para esta tribuna prestar contas disso, porque sempre passo na casa do povo patoense e defendo o nome de Hugo Mota. Então, Vereador Décio, é que o vereador não só defenda o nome do seu candidato, mas preste conta. Essa verba que, amanhã, a cidade de Patos irá inaugurar um no PAA, foi conquistada pelo Deputado Hugo Mota, deputado de Patos, o deputado da Paraíba, o deputado que tem compromisso com nossa cidade. Cada agricultor pode vender R\$ 12.000,00 (doze mil reais) por ano ao PAA. Convido o povo de Patos, de forma muito especial aos agricultores, para se fazerem presentes lá. Também, na mesma oportunidade, estará sendo inaugurada a UDAF, Unidade de Distribuição de Agricultura Familiar, que é mais um equipamento para complementar as políticas de segurança alimentar, que são: PAA e Banco de Alimentos. Essa UDAF, é importante que as pessoas saibam que essa unidade que vai ser inaugurada amanhã, é um trabalho da Deputada Francisca Motta, quando prefeita de nossa cidade, e os equipamentos serão inaugurados amanhã. É esse governo que a gente defende, e que a gente, Décio, é base de sustentação e muitas vezes a gente recebe inúmeras críticas por parte da população, por parte de algumas pessoas, dizendo: 'Ah, a base é pau mandado do Prefeito', 'a base baixa a cabeça para o Prefeito'. Não é isso. Eu respeito aqui cada parlamentar, não venho a essa tribuna, nunca vim falar de nenhum vereador, mas preciso dizer por que sou base. Eu sou base do Prefeito Nabor, porque a gente precisa Décio, estar aqui fortalecido para dar sustentabilidade ao governo que a gente acredita Ramon, ao governo que a gente defende como sendo o melhor para Patos. Porque é importante que as pessoas saibam que nesta tribuna o parlamentar tem imunidade parlamentar, e ele

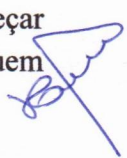


manda a mensagem conforme ele entende. E eu respeito a mensagem que cada um tem a passar. A mensagem da Vereadora Nadir, que estou passando esta noite, é este convite, se você acha que o governo Nabor é um governo apenas de propaganda no Instagram, vá amanhã para a inauguração, vá ver o respeito que se tem ao homem do campo, quando se entrega esses equipamentos. Quero também, na oportunidade, Senhora Presidente, fazer um apelo ao povo de Patos com relação ao leite materno. Nós sabemos que o leite materno é o alimento mais completo que um recém-nascido pode receber. Não existe fórmula que se assemelhe a importância que tem o leite materno. E eu conversava com a diretora da maternidade, a senhora Séfora Cândida, pessoa pela qual eu tenho um grande respeito, que vem fazendo um trabalho excelente na Maternidade de Patos, ela mostrava sua preocupação. O Banco de leite distribui diariamente três litros e meio de leite para a Maternidade de Patos, para alimentar os RN's, que, infelizmente, por alguma circunstância a mãe não está podendo amamentar naquele momento. E nós temos hoje dezenove RN's internos precisando desse leite. E nós só temos vinte e seis litros de leites. Então é importante que as mães que tenham uma demanda superior a necessidade de seu RN (recém-nascido) neste momento, que procure o banco de leite, que ligue para o banco de leite ou que colha em sua casa esse leite materno e encaminhe para a Maternidade. O leite materno salva vida, e nós estamos precisando dessa doação. É importante que cada mãe, que possa doar, porque nem toda mãe vai poder doar, porque a demanda do leite depende de cada mãe, muitas vezes tem mãe que doa leite, mas que só dar para alimentar seu filho. A gente sabe que a mamada é grande incentivo, mas tem mãe que tem uma grande produção. Então que doe esse leite para a Maternidade, que entre em contato com o banco de leite, porque tem crianças, tem recém-nascidos que estão precisando desse leite. Quero também compartilhar com os senhores, que ontem o Secretário de Saúde do estado esteve aqui nessa cidade, e para nossa felicidade, ele anunciava a reforma e ampliação da Maternidade Peregrino Filho. Essa Maternidade que presta um serviço de grande excelência, agora vai ganhar ainda esse ano, dez leitos de UTI materno, mais leitos de enfermaria canguru. Isso significa, dentre outros benefícios que vem para a Maternidade, Vereador Ramon, melhorias na assistência para as nossas mulheres e para os nossos recém-nascidos, não só de Patos, mas de região. É importante a gente frisar aqui, porque a gente sempre cobra dos serviços, e agora a gente está aqui para agradecer ao governador João Azevedo, ao Secretário de Saúde do Estado, que anunciou ontem a reforma e ampliação da Maternidade de Patos ainda para este ano. A Maternidade, que eu sempre costumo dizer, presta um serviço de excelência às mulheres de Patos e região. Se existe alguma falha, pela complexidade do serviço, pode ser uma falha humana, isolada, mas o serviço da Maternidade é de excelência, de todos os profissionais, do vigia ao porteiro, ao maqueiro, ao enfermeiro, ao enfermeiro obstetra, aos médicos obstetras, as auxiliares de serviços. Lá todo mundo trabalha com muito respeito e compromisso para com a mulher. E de forma especial, meu abraço e meu reconhecimento à Diretora Séfora, essa grande enfermeira, que vem fazendo um grande trabalho. Também não se esquecer de cumprimentar o serviço social da Maternidade, que é uma referência. Quero também ainda, Senhora Presidente, para concluir, comemorar, que no último dia vinte e quatro, aconteceu em nossa cidade a primeira cirurgia de angioplastia do sertão da Paraíba. Eu me lembro de que há poucos nós estávamos aqui na tribuna, cobrando que voltasse os




cateterismos, que a hemodinâmica começasse a funcionar, e, graças a Deus, esse serviço aconteceu no último dia vinte e quatro, uma paciente de São Mamede, aqui pertinho da nossa cidade, procurou o Hospital Regional queixando-se de uma dor, e logo que foi feito o eletrocardiograma, foi identificado que ela tinha infarto com supra, que nós sabemos que é uma emergência, logo em seguida, dentro de duas horas, ela foi submetida a um cateterismo, e visto a necessidade de ser feito uma angioplastia. E assim foi feito. Foi feita a angioplastia, onde foram colocados dois stents coronarianos, para revascularizar aquela artéria comprometida, com o intuito de evitar um dano permanente ao músculo cardíaco, o músculo miocárdio. O que isso significa? Salvaram a vida desta paciente. Eu quero cumprimentar o Dr. Luan Martins e toda sua equipe, bem como o Diretor Francisco do Hospital Regional, a equipe da hemodinâmica, o governador João Azevedo, o Secretário de Saúde pela assistência que aconteceu: pela primeira vez na história um sertanejo teve uma assistência após um infarto, imediato sem precisar que fosse transferido a capital. Aconteceu na capital, mas foi na capital do sertão, na cidade de Patos. E eu tenho certeza que não existia lugar melhor para acontecer essa primeira angioplastia, o que significa um marco. O dia vinte e quatro de março é um dia que está marcado na história da saúde da nossa Paraíba, o dia em que aconteceu a primeira angioplastia no sertão da Paraíba, salvando a vida da paciente, que logo em seguida foi encaminhada a UTI, para que recebesse os cuidados necessários, como forma de prevenir qualquer complicação. Como enfermeira, apesar das críticas que recebi nos últimos dias, mas eu sou enfermeira, sou técnica em enfermagem, sou enfermeira obstetra, sou vacinadora, multiplicadora em vacina, todos os meus diplomas e certificados foram adquiridos por mim, como muito estudo, como muita dedicação. E se Deus quiser, para o ano irei concluir meu curso de medicina. Como estudante de medicina, eu quero agradecer em nome do povo de Patos e região, a este grande avanço que aconteceu na saúde da nossa Paraíba.” Em aparte, o **Vereador Italo Cândido** disse: “Vereadora, a senhora trouxe diversos temas muito importantes e relevantes. Parabéns pela pauta! Mas voltando para o seu primeiro tema, a respeito da inauguração de amanhã, da unidade e também do PAA, que é o programa de aquisição de alimentos, a senhora pontuava muito bem, que beneficia diretamente o homem do campo, pois eles têm a oportunidade de trazer os seus alimentos para serem vendidos ao Poder Público e distribuídos. E aí entra a pessoa mais importante, que é quem está na ponta, que é o povo mais carente, as pessoas em vulnerabilidade social. Então, Vereadora, parabéns pela sua pauta na noite de hoje.” A Oradora prosseguiu com o seu pronunciamento: “Agradeço, Vereador Italo, e deixo aqui, de forma muito especial, os meus parabéns a Secretária Helena, que sempre fez um grande trabalho à frente da Secretaria de Desenvolvimento Social. E de forma muito especial, ao nosso prefeito competente, Nabor Wanderley. Muito obrigada Presidente.” Em seguida, a Senhora Presidente passou para a ORDEM DO DIA. O 1º Secretário informou que os Projetos de Lei nº 31/2023 e o Projeto de Lei nº 32/2023 serão retirados de pauta, porque o autor não se encontra presente. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 006/2023 - INSTITUIR O PAGAMENTO DOS DIREITOS SOCIAIS DO 13º (DÉCIMO TERCEIRO) SALÁRIO E PAGAMENTO DE FÉRIAS ACRESCIDO DO TERÇO CONSTITUCIONAL AOS AGENTES POLÍTICOS MUNICIPAIS PREFEITO, VICE-PREFEITO E

SECRETÁRIOS MUNICIPAIS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Eu queria que esse tipo de matéria fosse resolvido logo na CCJ, que esse tipo de matéria nem viesse para votação no plenário, para que nós vereadores evitássemos passar pelo desgaste popular, passar por constrangimento, porque nós sabemos que esse tipo de matéria não pode ser votado nesse tempo. Esse tipo de matéria só pode ser apreciado no primeiro semestre do último ano desta legislatura. Nós sabemos também que a nossa Lei Orgânica, no seu artigo 78, deixa claro que, além de só poder ser votada, Vereador Jamerson, nesse período, esses vencimentos, subsídios como queiram chamar, que são votados nesse tipo de matéria, não podem ser arrolados para quem está no mandato atual, só pode ser para subsequente. Isso para evitar que pessoas legislam em causa própria. É isso o que está acontecendo. A gente poderia evitar tudo isso. Além de que esse suposto suporte financeiro para cobrir o 13º (décimo terceiro) de prefeito, vice-prefeito e secretários, nada mais é do que o aporte financeiro retirado dos enfermeiros, Vereador Jamerson. Essa é a realidade. Tiraram do bolso dos enfermeiros para colocar para prefeito, vice-prefeito e secretários aqui. E é vergonhoso isso. A gente não vai aceitar esse tipo de coisa, vamos sempre nos posicionar contrário. Respeito cada voto de cada colega aqui. Nenhum aqui deve satisfação a nenhum, porque cada um votou em si. Isso é que é bom aqui, ninguém aqui deve satisfação ao outro, mas, na minha visão, é vergonhoso esse tipo de matéria. Eu queria matérias aqui para construir Centro de Zoonoses, tratar problemas da cidade, pavimentar ruas, sabe Vereador Patrian, muitos problemas que nós temos em nosso município, porque aumentar 13º (décimo terceiro) de prefeito, com todo respeito, mas não dá. Continuo contrário a essa matéria. E eu acho que é muito desgastante para a Câmara esse tipo de matéria que está vindo para cá. Eu acho Vereador Patrian, que é tudo intencional, já para desgastar a Câmara perante a opinião pública, porque, depois, joga a culpa nos vereadores: 'Não, foram os vereadores que aprovaram, não fui eu não'. E detalhe, eu conversando com o meu jurídico, esse tipo de matéria, salvo engano, tem que partir daqui da Câmara, da Mesa. Enfim, eu não vou entrar em detalhes dessa discussão jurídica, mas eu continuo com o meu posicionamento contrário, porque é uma vergonha esse tipo de matéria, 13º (décimo terceiro) para prefeito. E cá prá nós, mesmo se fosse o tempo de votar aqui, em minha opinião, o prefeito não está merecendo 13º (décimo terceiro) não. Tem secretário que ainda merece, mas tem outros que não merecem, eu vou logo dizendo, é minha opinião. Muito obrigado." Com a palavra, o **Vereador David Maia** disse: "Muito boa noite a todos. Primeiro dizer ao Vereador, que em relação à Constitucionalidade da Lei, ela não aumenta salário de prefeito, nem de secretário, simplesmente cria um 13º (décimo terceiro) para prefeito e secretários. Em relação à CCJ, é um Projeto, totalmente constitucional, e foi consultado o jurídico da Câmara, não tem nenhuma ilegalidade contra isso." Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Está mais do que óbvio para a população de Patos, para os servidores e servidoras aqui do município, minha posição. Se os servidores de Patos estivessem com o seu 13º (décimo terceiro) salário pago em cima de toda remuneração, se os servidores de Patos estivessem em dias como pagamento de 1/3 (um terço de férias); nós tivemos inclusive, que entrar com ação, as audiências vão começar na próxima semana, mais de trezentas ações, cobrando 1/3 (um terço de férias), que quem

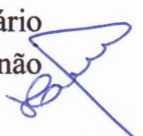


ganha um salário mínimo, não chega a R\$ 400,00 (quatrocentos reais). Se os servidores de Patos estivessem com aumento salarial anualmente, diferentemente de hoje, que estamos com nove anos de salários e gratificações congeladas, especialmente os servidores da saúde, seria outra discussão aqui. Se tivéssemos votado aqui, na semana passada, contra o Projeto de nº 08 e 010, que as categorias que passam a ter o piso nacional irão perder a gratificação, e a justificativa é que a Prefeitura não tem dinheiro. Se os servidores contratados não estivessem com salários atrasados, dois, três meses, a discussão aqui seria outra. Se o Prefeito Nabor Wanderley estivesse mandado aqui para a Câmara o aumento, não é o 13º (décimo terceiro) e o 1/3 (um terço) de férias não, o aumento para prefeito, para vice, para secretários e aumento para os servidores, a discussão seria outra. Mas como diz um amigo meu: 'Eu plantei um pé de si e só colhi eu acho'. Eu vou ficar na mesma posição, contra esse Projeto, porque enquanto a gente contempla os políticos, os trabalhadores e trabalhadoras, os servidores e servidoras continuam sendo penalizados. Por isso que eu me mantenho convicto que o momento não é o ideal para se pagar 13º (décimo terceiro) e 1/3 (um terço) de férias a prefeito, vice, e secretários quando, no entanto, os servidores sequer têm o direito a receber 1/3 (um terço) de férias, que é bem menor do que aqueles que ganham bons salários." Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, colegas vereadores de Patos, foi destaque na Paraíba inteira, a Câmara rala, o Legislativo pífio, um projeto escroto, vereadores vendidos ao prefeito, vereadores babões, chirinbabas, pilantras, vendidos ao prefeito, vereadores que fizeram o que o prefeito quis, que não discutem. Vereadores que se vendem por qualquer migalha, qualquer favor a prefeito. Vereadores que se vergonha tivessem, não sairiam às ruas, porque não tem vergonha de olhar na cara dos cidadãos. Não se assustem, foram os vereadores de Cacimbas, que aprovaram uma cirurgia para o prefeito, na época, no valor de vinte e dois mil reais. A Paraíba inteira reprovou um prefeito ter uma cirurgia coronária paga com o dinheiro público. Eu ouvi a Rádio Arapuan, o debate, ontem, que pedia informações a Bruno Pereira, conversava com Bruno Pereira. Vitor Paiva, lá da Rádio Correios, me pedia informações, Laerte Siqueira, do Jornal da Paraíba, Ana Cláudia, da Rádio de Campina, FM. Então vários colegas me pediam, porque já passei aos meus péssimos por todas essas emissoras, informações sobre Cacimbas, e aproveitavam e pediam: 'e Patos, o Prefeito de Patos está querendo conceder 13º para ele?' Eu disse: está. 'E como foi?' Como tudo lá, aprovado. Que triste destaque foi à cidade de Cacimbas, dos vereadores que votaram na matéria do Prefeito, com todos os adjetivos que acabei de votar. Os vereadores de Cacimbas são tão safados, tão pilantras que o prefeito deu réu e vetou o Projeto, que os safados de Cacimbas aprovaram. O Prefeito de Cacimbas expôs os safados dos vereadores de lá, e quem de lá estiver achando ruim me respondam na Câmara de lá. Se eu falo da de cá, vocês respondem da daí, me respondam se vocês não são safados e não são vendidos ao prefeito. São tão pilantras que o prefeito vetou. O prefeito de lá chamou para votar no domingo, aí os vagabundos dos vereadores aprovaram a lei no domingo, aí ontem, o prefeito vetou de Brasília. Qual a analogia que eu faço com Patos? Eu estou vendo a hora todo mundo aqui balançar a cabeça para um Projeto, e depois o Prefeito vetar Projetos que vocês aprovaram. Vocês já vão engolir a seco a STTRANS. Eu me lembro da Audiência Pública aqui, para discutir a zona azul, o Superintendente das STTRANS defendia mais o rapaz Riso Park do que o

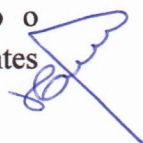
povo de Patos. O Secretário de Administração, vereadores apontando: 'ah, não seja contra', Agora engolem a seco, recebem essa informação que o Prefeito que botar a Riso Park para correr, mas não pode porque tem uma multa milionária. Olha como está bonito para cidade de Patos. Vereadores de Patos, que votaram na zona azul, prestem atenção, vocês que votaram na zona azul, ainda agora a Senhora Presidente acabou de ler o Projeto, salvo engano, 24 ou 25, que o Prefeito mandou retirar. Eu disse que estava errado, eu disse que ia provar, e provei, e o Prefeito tirou. Eu quero que vocês me digam uma iniciativa que eu bati aqui, sem estar provado. Chegam várias denúncias diariamente, de dez, uma ou duas eu acho que tem objeto que eu possa entrar ou judicializar. Então, senhores e senhoras, colegas vereadores de Patos, Jamerson Ferreira vota contra essa matéria, porque acha que é um expurgo, nesse momento, que direitos sociais de gratificação foram retirados de servidores públicos. Em que uma cidade enlameada, esburacada, sem saneamento básico, não está tendo o devido enfrentamento de problemas crônicos. Então eu acho que, neste momento, colocar Patos nas mesmas manchetes de jornais que a cidade de Cacimbas, por um Projeto escroto, é negativa para o meu município. Em outro momento discutamos, pois, até o aumento de prefeito, mas este momento não. Este momento Patos, os vereadores de Patos, que votam favoráveis a esta matéria, estão colocando Patos nas mesmas vergonhosas manchetes que estar Cacimbas. De tamanha vergonha, o prefeito pagou o preço maior à vergonha que expôs os vereadores. Eu vi hoje no Portal 40 graus, do Vicente Conserva: 'Vereadores de Patos aprovam 13º salário para prefeito'. Por que não colocou: 'Prefeito de Patos aprova na Câmara, aumento'. Então os louros não vêm da Câmara. Esse mesmo jornalista nunca colocou uma manchete de um Projeto nosso. Eu não nunca vi, a não ser os que pagam, um Projeto positivo neste site. Aí aqui eu parabenizo a Rádio Espinharas, pela cobertura, a Rádio Itatiunga, parabenizo Ailton Alves, parabenizo além de Célio, Mizael Nóbrega, porque tem vários Projetos importantes. A gente escuta aqui tanta coisa importante, a gente escuta tantos assuntos importantes de vereadores da base e de vereadores da oposição, mas quando quer colocar a opinião pública, coloca contra. Aprovou porque o Prefeito mandou. Por que não bota assim: 'Prefeito Nabor Wanderley aprova na Câmara pagamento de seu décimo terceiro'. Mas não, colocam: 'Vereadores aprovam', porque ele quer que a população, sábado, esteja comentando, lá na feira: 'Olhe o que os vereadores aprovaram'. Não, foi o Prefeito que mandou. 'Olha a zona azul'. Não foi o Prefeito que mandou fazer a votação da zona azul. Então é esse o debate, estou aqui para mantê-lo. Muito obrigado, Senhora Presidente." Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: "Senhora Presidente, o Projeto que está indo para segunda votação, o Projeto nº 06, que institui o pagamento social de 13º salário, e pagamento de férias, dizer que esse Projeto, mais uma vez, para quem nos acompanha, não é aumento salarial, é instituindo os direitos de décimo terceiro e terço de férias. Dizer também que a cidade de João Pessoa já faz isso, a cidade de Conde já faz isso, a cidade de Sousa já faz isso, a cidade de Cabedelo já faz isso. É um exemplo dessas quatro cidades que já têm esse Projeto de Lei. Eu escutava atentamente quando o Vereador Sargento Patrian trazia uma nota do Ministério Público, dizendo que teria que devolver, ou se não for aprovada ainda a Lei, o secretário que recebeu teria que devolver o que recebeu com relação a décimo terceiro e terço de férias. Foi mais ou menos assim que eu escutei da matéria que foi



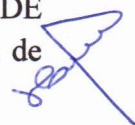
veiculada pelo Ministério Público. Mas eu via uma matéria, aonde a justiça mandou pagar décimo terceiro e terço de férias a ex-secretários, que entraram na justiça, na época, da então Prefeita Francisca Motta e também do Prefeito Dinaldinho. Então, aqueles ex-secretários que deram entrada na justiça conseguiram, e a Prefeitura teve que pagar. Então justamente para que o Ministério Público não tenha aqui de fazer o seu papel, que é justamente regulamentar, como o Vereador Sargento Patrian explicou, é justamente o que o Prefeito Constitucional da cidade de Patos, Nabor Wanderley, faz, encaminha esse Projeto de Lei para cá, para que fique na total legalidade, na constitucionalidade, para que amanhã não o Ministério Público não mande para esta Casa, pedindo que, futuramente, os secretários devolvam o décimo terceiro e férias que, supostamente, receberam. O Ministério Público manda devolver, a justiça manda pagar àqueles ex-secretários que deram entrada na justiça. Então, para encerrar a minha fala na noite de hoje, dizer que voto favorável ao Projeto, até porque o impacto que vai ter na folha é de apenas uma pessoa, tendo em vista que vem sendo pago aos secretários, e que o vice-prefeito não vai receber, porque optou pelo salário da Universidade Federal, que é bem melhor que salário de vice-prefeito. Então visto que esse impacto não será impacto de todos os secretários, Emano, de apenas uma pessoa que irá impactar no Projeto, para que este Projeto, que é constitucional, vire lei e que a gente acabe com essa picuinha, peço até licença pela palavra, de dizer que está pagando de forma irregular, porque o Ministério Público diz que está pagando irregular e manda devolver, aí ex-secretários entraram na justiça, a justiça mandou pagar. Então, senhoras e senhores, por isso o meu voto favorável na noite de hoje. Senhora Presidente, obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, o voto será mantido, conforme foi na primeira votação, porém a minha passagem aqui é somente em virtude de ter acontecido, na noite de hoje, um questionamento de um colega a respeito da postura da Comissão de Legislação e Justiça, onde eu faço parte. Aí o Vereador David, que me antecedeu, já trouxe alguns posicionamentos quanto à constitucionalidade, e eu também o faço no momento, porque o questionamento foi com relação à Constitucionalidade da Lei. Dizer que a lei trata de um Projeto constitucional, não tem inconstitucionalidade, nós temos entendimentos formalizados no STF, no Supremo Tribunal Federal, desde dois mil e dezessete, versando sobre a matéria de terço de férias e décimo terceiro salário para prefeito, vice-prefeito e secretários municipais de todos os municípios. Então tem entendimento embasado, e foi com esse entendimento que a Comissão de Legislação e Justiça deu o parecer de constitucionalidade. Então, não houve vício de iniciativa. O Vereador questionou o Projeto teria que ser de iniciativa da Mesa Diretora desta Casa, e não é verdade. O Projeto precisa sim ter a sua iniciativa como se deu. Teria que ser de iniciativa da Mesa Diretora se fosse décimo terceiro salário e terço de férias para vereadores. Neste caso, não é o que se trata o Projeto. Então só dizer ao Vereador que com relação à constitucionalidade da Comissão, da nossa parte houve sim, serenidade no trabalho, e não houve de forma nenhuma Projeto que chegou a esta Casa, como esse, com inconstitucionalidade. É somente isso, e encaminho meu voto favorável.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Depois das falas, eu lembrei aqui uma coisa importante, no próximo ano, no primeiro semestre, nós estaremos votando aqui Projetos de aumento de salário para prefeito, vice-prefeito e vereadores. E a gente sabe que os secretários que não



receberam o décimo terceiro, entraram com ações na justiça, o próprio ex-Prefeito Dinaldinho está querendo também receber o período que ele não trabalhou, que estava afastado. Quando ele estava assumindo já trabalhava pouco, e, depois de afastado, não trabalhou mais. E nós poderíamos está votando, aqui, era justamente um Projeto para evitar que aqueles e aquelas que saem da Prefeitura, de secretárias, de prefeito, de vice, não tivesse direito a recebimento. A gente poderia estar invertendo a ordem, aqui, ao invés de votar esse Projeto. Outra coisa, nós não estamos votando um Projeto para Nabor, para Jacob e nem para os atuais secretários, nós estamos votando aqui um Projeto que irá beneficiar os futuros gestores. Então não é uma lei direcionada para a atual legislatura, para a atual gestão, é uma lei que vai favorecer daqui frente, a todos os prefeitos, vice-prefeitos e secretários. Então vale salientar isso, se hoje o impacto é pequeno, que tem um vice que é da Universidade, mas na próxima não seja ele, e aí? Então a gente tem que analisar. Muitas vezes a gente fica olhando para o umbigo, nessas votações aqui, mas nós estamos votando aqui, todas as votações aqui na Câmara, as mais simples que as pessoas acham, nós estamos votando aqui o futuro do povo de Patos: avança ou regride. Então, nesse momento, a conjuntura é essa, mas futuramente pode ser totalmente diferente. Então eu estaria muito satisfeito, aqui, se o Prefeito Nabor tivesse encaminhado aqui, um Projeto, determinando o seguinte: prefeitos, vice-prefeitos e secretários não terão direito a décimo terceiro salário e nem um terço de férias. Pronto, aí teria o meu voto favorável. É essa a minha observação.” Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, eu até esquecia de, na minha fala, que eu sei que outros oradores virão, e vão dizer que é aumento salarial, mas eu quero só afirmar que realmente é instituindo o pagamento de um terço de férias e décimo terceiro, não é aumento salarial. Dizer que é realmente, hoje, o impacto pode ser pequeno, mas amanhã pode ser grande, como também pode entrar um novo prefeito, que cumprindo com sua palavra, pode até colocar num ofício, citando: ‘solicito que eu não receba o salário de prefeito, e mande um Projeto revoltando o Projeto que paga décimo terceiro e terço de férias’. Pode até entrar também, aqui ninguém quer dizer que não entre. Mas eu não sei se amanhã estarei aqui, se os nobres vereadores estarão aqui, talvez esse novo prefeito possa ser até o Vereador Jamerson, não sei, possa até ser que seja; ao futuro a Deus pertence. E o Vereador Jamerson pode estar lá como prefeito e fazer isso: ‘abro mão do meu salário’. Eu acredito que Vossa Excelência tem palavra para isso. E aí diminuir com relação ao impacto financeiro. Mas quero dizer que, no momento de hoje, estou votando favorável ao Projeto porque o impacto financeiro, hoje, é simplesmente de apenas uma pessoa. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só para concluir Presidente, serei bem breve aqui, para não ficar repetindo. Eu estava vendo aqui os colegas falando em décimo terceiro, terço de férias. Agora, Vereador Jamerson, é um décimo terceiro e um terço de férias bem seletivo, porque quando é para defender terço de férias, até salário de pobre de contratado não defende, de servidores que estão há quatro anos sem receber. Olha só como é seletivo, bem eu queria que o mesmo empenho fosse para defender de todos, porque a lei tem que tratar Chico e Francisco, que fique bem claro. Essa é a minha preocupação na hora de votar. Agora a gente ver que não tem interesse público nisso, porque se tivesse interesse público, repito, estavam defendendo o recebimento de servidores que estão atrasados, estão sem receber terço de férias; agentes



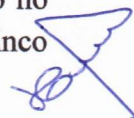
comunitários não receberam seu décimo quarto salário, que é uma gratificação que vem, a gente chama de décimo quarto salário, porque assim foi combinado para ser chamado, não tem esse empenho. Mas como é da panela, aí tudo bem. É isso que deixa aqui a entender. Eu continuarei votando contrário. Eu acredito que talvez a gente possa discutir esse tipo de entendimento novamente, em breve. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por maioria, em 2ª votação. Obtendo 09 (nove) SIM e 04 (quatro) votos NÃO. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 011/2023 - DISPÕE SOBRE A PROIBIÇÃO DA CONCESSÃO DE HONRARIAS POR PARTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS ÀS PESSOAS CONDENADAS PELOS CRIMES QUE ESPECIFICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. O qual foi aprovado por unanimidade, em 2ª votação. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Com a palavra, o Vereador Jamerson Ferreira disse: “Senhora Presidente, só para explicar para quem não assistiu a sessão passada, esse Projeto proíbe que pessoas que são condenadas por violência contra a mulher não seja homenageado aqui na cidade Patos com honrarias: título de cidadão e qualquer Comenda. Então a Câmara, na noite hoje, está totalmente solícita a essa causa. Muito obrigado aos colegas pares parlamentares”. Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 27/2023 - DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE AS INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS DISPONIBILIZAREM ESPAÇO FÍSICO E ACOMODAÇÕES PARA DESCANSO DE PESSOAS IDOSAS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NA ÁREA DOS CAIXAS ELETRÔNICOS NO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “As pessoas que estão em casa nos acompanhado, a partir desse Projeto promulgado pelo senhor Prefeito e regulamentado pelo senhor Procurador, que irei até procurar a Senhora Presidente pra um contato com o Procurador Alexsandro, para que remeta ao PROCON, e regulamentar multas severas aos bancos. Aí a partir de agora, Vereador Ramon Pantera, com essa regulamentação, o banco que, na área do caixa eletrônico, não colocar algumas acomodações para idosos serão multados. E que essa multa seja revertida para ações a favor da defesa do consumidor. Então, concomitante, irei pedir, por intermédio da Senhora Presidente, do Líder, do Vice-Líder, que nós possamos entrar em contato com o Procurador do município. Agradeço aos parlamentares por essa contribuição”. Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Parabenizar o vereador Jamerson pela propositura do Projeto. E como eu falava na sessão passada, Vereador Jamerson, pode contar com o meu apoio com relação à fiscalização desta lei, e no que precisar. Em relação com a reunião com o Procurador, que seja, pode contar com o Vereador Ramon de Chica Pantera, pra a sua lei seja atuante aqui no nosso município. Obrigado”. Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 029/2023 - CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR RUBEM DARLLYSON CAITANO DE ARAÚJO ROCHA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de



Fátima Medeiros de Maria Fernandes. Acompanhado dos seus devidos pareceres. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de N° 395/2023 ao de N° 408/2023. Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Só para constar em Ata, eu subscrevi o Requerimento do vereador Sales Júnior e também o Requerimento da Vereadora Nega Fofa, para que pudessem entrar em votação na noite de hoje. Só isso”. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu trago alguns Requerimentos básicos, pessoal, que sempre são demandas dos munícipes. E o principal deles é a remoção de quebra-molas que, a maioria deles, está localizada debaixo de semáforos. Eu não sei o que esses quebra-molas estão fazendo debaixo dos semáforos, sabe Vereador Ramon? Se já tem um semáforo ali, Vereador Jamerson, pra que diabos o quebra-molas ali? Pra causar acidentes ou para atrapalhar o trânsito. São esses detalhes pequenos detalhes que vão fazer diferença na circulação de trânsito de Patos. A gente quer que a STTRANS resolva isso, pra gente não está aqui discutindo: tinta vencida, comissão de garçom, essas coisas. A gente quer a STTRANS ocupada, trabalhando, sabe Vereador Nandinho. Requerimento que eu já pontuei isso aqui outras vezes, e não foi resolvido. Outro que eu trago é a questão da buraqueira aqui na cidade de Patos. Meu Jesus Cristo, que buraqueira é essa, meu Deus! Pra onde está indo o dinheiro do IPTU? Não tem a propaganda: pagou voltou. Voltou pra onde? Que as propagandas aqui é umas rindo da cara do povo. Uma buraqueira aqui na cidade de Patos, que parece que teve um show de Luan Santana, com meteoros caindo aqui. É uma vergonha! O caba não consegue andar na cidade de Patos duzentos metros sem buracos. Poucas ruas; você conta na palma da mão uma rua completa sem buraco aqui em Patos. Minha preocupação é essa, Presidente, e sempre trazendo demandas dos munícipes. Obrigado”. Colocados em votação, os Requerimentos foram aprovados, com duas abstenções. A Senhora Presidente passou para a EXPLICAÇÃO PESSOAL, em seguida disse: “Recebemos aqui essa caixa, que é convite da universidade UNINASSAU, destinado à CÂMARA MUNICIPAL de Patos. Amanhã, às dez horas, da manhã terá início a Universidade em nossa cidade, no Patos Shopping”. Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Presidente, primeiramente, eu quero me desculpar por não chegar em tempo hábil para fazer uso da tribuna, mas gostaria de destacar os sentimentos à família enlutada, que hoje, infelizmente, está passando. Eu o conhecia e chamava de tio Dudé, e minha família foi criada junta com a família de tio Dudé, a irmã dele foi quem ajudou a minha mãe na minha criação. Muitas vezes mãe saía para trabalhar era com quem me deixava. Então a gente tinha esse vínculo de família, Vereador Jamerson. Lá, eu chamo todos como tio. E aqui eu quero externar a essa família enlutada, que nesse momento de dor está passando. Que o Dudé, como o Vereador Zé Gonçalves disse, foi um exemplar profissional. Eu tive a honra de estudar lá no Aristides, e acompanhei quando ele era vigia ali. Então eu quero pedir desculpas por não ter chegado a tempo, estava em outros assuntos particulares. Mas eu escutava atentamente as falas dos nobres colegas, e dizer ao Vereador Jamerson que enquanto ele estava solicitando a questão da iluminação lá nos Sapateiros, eu estrava em contato com Célio Leitão, com o Secretário Josimar, e eles afirmavam que existe lá duas luminárias, as de Led estão queimadas, não foram repostas. Inclusive, o secretário acabava de me dizer que estava saindo de lá, verificando os pontos cegos, mas que não tinha feito a reposição dessas luminárias de

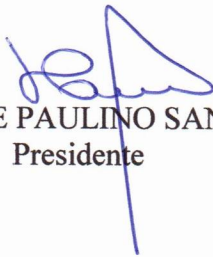


LED, porque não chegou ainda. Está pra chegar, e não chegou ainda. Nem uma luminária no campo, que está quebrada, e o competente Célio Leitão já solicitou ao Secretário Josmá para que seja feita a compra, pra fazer a reposição. Mais já trazia aqui, a resposta a Vossa Excelência com relação a essa situação. No mais, dizer que o vereador Ramon de Chica Pantera já mais quer Vereador Josmá, bater de frente com nenhum dos nobres colegas, apenas discutir em uma discussão salutar, uma discussão saudável, Vereador Josmá, Vereador Jamerson, para que as pessoas entendam que a questão dessa discussão é normal. O Vereador Jamerson me contava do parlamento inglês, que lá o pau quebra mesmo, o pau canta. Mas não é o perfil da Câmara Municipal de Patos, não é o perfil dos vereadores desta gestão. E aqui eu parabenizo cada um, e tenho a honra, o prazer de chegar aonde quer que eu chegue, e dizer que eu faço parte de uma verdadeira Câmara, honrada, uma verdadeira Câmara, que é bem representada, principalmente pela condução da Senhora Presidente desta Casa, Vereadora Tide Eduardo. Então só parabenizar cada um dos colegas, e dizer que é uma honra tê-los como parlamentares aqui nesta Casa. Muito obrigado, Presidente”. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente e demais pares colegas, já solicitava ao Vereador David, e solicitava ao Bosco, diretor da Casa, que remetesse às comissões o Projeto que reconhece a fibromialgia como deficiência. A turma tem uma certa presa para ver algumas questões, e já que o Vereador Willan, que é Presidente, não estava na sessão para que pudéssemos colocar na quinta-feira, e tendo em vista que semana que vem nós teremos um feriado, a Semana Santa, eu já pediria para adiantar a Comissão. E recebia o sinal positivo do relator da CCJ, que é o Vereador David. Então já mantinha contato com Bosco, para que semana que vem a gente possa, pelo menos em primeira votação, avaliar o Projeto que trata respeito da fibromialgia. E, por fim, me desculpar com Washington, porque no debate sobre a questão da casa da guarda municipal, eu pensava que a casa era de Washington. Inclusive, eu já estive em alguns momentos, quando Washington por lá morava. E eu dizia que a casa é dele e ele tinha alugado. Eu peço desculpas porque a casa não era dele, era alugada, e aí, depois, a guarda municipal lá se estalou. Então eu não compromisso nenhum com ele, no mesmo tom e no mesmo teor que eu faço as afirmações, errei na minha checagem, e peço desculpas a você Washington, por essa citação, com toda humildade. E que minha intenção não foi, porque se a casa fosse de Vossa Senhoria, eu manteria as afirmações que fiz. E como não é elas são natimortas. Muito obrigado, Senhora Presidente. E um abraço a todos”. Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu assisti com muita atenção a fala da Vereadora Nadir sobre o PAA. Ela só esqueceu de Lula. E esse PAA, inclusive, desde da sessão anterior eu vinha falar sobre isso, Lula recria o PAA, que é o programa de aquisição de alimentos. É mais uma medida de reconstrução do Brasil. Lula assinou na última quarta-feira, no dia vinte e dois, no Recife, a Medida Provisória que recria o programa de aquisição de alimentos, o PAA. Diz ele: ‘Nós voltamos a governar este país para mudar a história desse país. Ao adquirir alimentos dos pequenos produtores e garantir sua distribuição, o PAA consegue ao mesmo tempo, melhorar a vida dos agricultores, combater a fome com alimentos saudáveis e fortalecer a economia dos pequenos municípios. Nessa nova fase o programa vai dá especial atenção às mulheres indígenas, quilombolas, que tiram seu sustento no campo’. É interessante a gente verificar aqui a importância do PAA, porque temos cinco



modalidades: a primeira é doação simultânea, foca na aquisição de alimentos diversos da agricultura familiar, para que sejam distribuídos gratuitamente às pessoas em situação de insegurança alimentar. Inclusive, aqui, em Patos a gente tem o banco de alimentos do município e tem também o SESC, que faz essa distribuição, o CRAS. O PAA leite, também destinado à doação. ‘Essa modalidade compra leite de pequenos produtores e o beneficia antes de entregá-lo às famílias carentes. A terceira modalidade é a compra direta, que tem o objetivo de fazer a administração de preços, formação de estoques reguladores e ações de socorro, em casos de emergências ou calamidades públicas. A outra modalidade é a compra institucional, aqui se encaixam as ações de aquisições para atender as demandas de órgãos públicos’. Por exemplo, a merenda escolar se enquadra aqui. Apoio à formação de estoque assegura apoio financeiro para a constituição de estoques de alimentos para posterior comercialização e devolução de recursos ao poder público, pagamentos por meio da entrega de produtos para desenvolvimento de ações de segurança alimentar e nutricional’. Gente, eu digo sempre que nós precisamos de muita união para combater a fome em nosso país. E isso é uma responsabilidade direta dos gestores municipais, estaduais e também federal. Aqui em Patos essa aquisição de alimentos é fundamental. Um dia desses, eu estava em uma determinada escola, e estavam servindo na merenda escolar salsicha. Eu perguntei: cadê os produtos da agricultura familiar? Que, no mínimo, é pra adquirir trinta por cento. E nós temos aqui, no Assentamento Patativa do Assaré, no Assentamento do Campo Cumprido, produção de frango, de carne, de ovos, e outros e outros produtos da agricultura familiar, que podem inclusive ser trabalhados nessas e creches. Então é importante esse empenho de todos. Eu acho que aqui é não é questão política, a política é política pública. Então esse empenho é importante, e que nós possamos enquanto vereadores e vereadoras, acompanhar realmente o que as crianças estão comendo nas escolas, nas creches. E aí também entram as escolas do estado, as creches do estado, e sendo público, que realmente esteja cumprindo o que determina a lei. Ou seja, fortalecem os agricultores e agricultoras familiares e melhora substancialmente a alimentação das nossas crianças. Então eu acho que todos saem ganhando, especialmente os mais necessitados em nosso país, nosso estado e no município. Por isso é importante essa parceria de todos.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e vinte um minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 04 (quatro) de abril do ano em curso, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 30 DE MARÇO DE 2023.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário